

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	351	0,1%	9,7%	9,7%
PSI 20	5.205	0,7%	8,5%	8,5%
IBEX 35	10.125	0,1%	-1,5%	-1,5%
CAC 40	4.804	-0,1%	12,4%	12,4%
DAX 30	10.713	0,05%	9,3%	9,3%
FTSE 100	6.146	0,5%	-6,4%	3,4%
Dow Jones	17.483	1,4%	-1,9%	11,0%
S&P 500	2.053	1,5%	-0,3%	12,8%
Nasdaq	4.985	1,2%	5,2%	19,1%
Russell	1.156	0,8%	-4,0%	8,6%
NIKKEI 225	19.631	1,2%	12,5%	23,8%
MSCI EM	813	-0,9%	-14,9%	-3,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	41,7	2,5%	-21,6%	-11,3%
ORB	185,4	0,4%	-19,4%	-8,8%
EURO/USD	1,069	-0,3%	-11,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	0,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,678	-7,8	-0,9	-
Bund 10Y*	0,530	-2,8	-1,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Bolsas animadas por dados empresariais e aumento de expectativas de analistas e investidores

As praças europeias seguem em ambiente de franco otimismo a meio da manhã desta terça-feira. A animar os investidores estão alguns dados empresariais, onde se destacam as reações de Cable & Wireless (+6,8%), Smiths (+11,3%), Randstad Holding (+7%), Genmab (+11,6%) e United Internet (+2,8%). A revelação, às 10h, de que as expectativas dos analistas e institucionais aumentaram, segundo o indicador alemão Zew Survey, também acaba por dar um impulso adicional.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 2,3%	Rheinmetall Ag 4,8%	Fliir Systems 10,3%
	Portucel Sa 2,0%	Freenet Ag 3,8%	Range Resources 9,1%
	Sonae 1,9%	Sbm Offshore Nv 3,8%	Cabot Oil & Gas 8,8%
-	Impresa Spgs Sa -1,8%	Accor Sa -4,7%	Electronic Arts -2,7%
	Teixeira Duarte -1,8%	Cnh Industrial N -5,3%	Starwood Hotels -3,6%
	Banif - Banco In -4,0%	Air France-Klm -5,7%	Urban Outfitter -7,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Altri antecipa dividendo

CTT: Morgan Stanley reduz participação

Europa

UBS compra unidade italiana de gestão de ativos do Santander

Liberty Global prepara compra da Cable & Wireless

BHP Billiton vai rever equipa de gestão no Brasil

Smiths mantém *outlook* anual

Randstad com crescimento de vendas em outubro

Fresenius SE com *rating* de crédito elevado pela Moody's

EasyJet apresenta resultados recorde, mas inferiores ao previsto

Vendas da Volkswagen, Renault e Peugeot recuam em outubro, enquanto as da Daimler e da BMW disparam

Genmab recebe aprovação de medicamento contra o cancro

United Internet reitera *outlook* anual após bom desempenho operacional no 3º trim.

Gemalto oferece serviços de *cloud* à Amazon em conjunto com NetApp

E.On revista em baixa pela Soc. Gen.

EUA

Marriott International adquire Starwood Hotels

Indicadores

Balança Comercial de Itália obteve um excedente de € 2,2 mil milhões em setembro

ZEW Survey indicou uma degradação inesperada da Confiança dos analistas e investidores institucionais em novembro

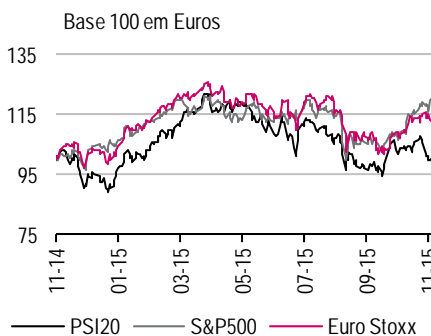
Reino Unido registou deflação de 0,1% em outubro

Empire Manufacturing melhorou menos que o aguardado em novembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,94	0,6%	8,6%
IBEX35	101,63	0,4%	-1,4%
FTSE100 (2)	61,68	0,6%	-5,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As principais praças europeias encerraram a sessão desta segunda-feira em alta ligeira, com a exceção do índice francês refletindo os acontecimentos vividos no fim-de-semana passado. Naturalmente, o setor de Viagens & Lazer pressionou a performance europeia com os investidores a descontarem possíveis cancelamentos de reservas turísticas para a Europa. O PSI20 liderou os ganhos no velho continente em reação à DBRS que manteve o rating e o outlook da dívida nacional. No plano macroeconómico, a Zona Euro viu a inflação voltar a níveis positivos em outubro, ainda que longe do objetivo definido pelo BCE. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (370,64), o DAX ganhou 0,05% (10713,23), o CAC desceu 0,1% (4804,31), o FTSE acumulou 0,5% (6146,38) e o IBEX valorizou 0,1% (10124,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,02%), Imobiliário (+0,94%) e Personal & HouseHold Goods (+0,74%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-1,31%), Bancário (-0,43%) e Recursos Naturais (-0,4%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,7% para os 5204,90 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 486,7 milhões de ações, correspondentes a € 89,8 milhões (10% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 2,3% para os € 12,935, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portucel (+2% para os € 3,774) e da Sonae (+1,9% para os € 1,057). O Banif liderou as perdas percentuais (-4% para os € 0,0024), seguido da Teixeira Duarte (-1,8% para os € 0,382) e da Impresa (-1,8% para os € 0,55).

EUA. Dow Jones +1,4% (17.483,01), S&P 500 +1,5% (2.053,19), Nasdaq 100 +1,4% (4.565,468). Todos os setores encerraram positivos, com os mais animados globalmente a serem Energy (+3,26%), Telecom Services (+2,1%) e Utilities (+1,69%). O volume da NYSE situou-se nos 805 milhões, 14% abaixo da média dos últimos três meses (939 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,2); Hang Seng (+1,2%); Shangai Comp (-0,1%)

Portugal

Altri antecipa dividendo

Em comunicado enviado à CMVM, a Altri (cap. € 1 milhões, +1,5% para os € 5,074) deliberou um adiantamento sobre os lucros do exercício de 2015 no montante global de € 51.282.918 correspondendo a um dividendo ilíquido de € 0,25 por ação pagável no dia 15 de dezembro de 2015. As ações deixam de conferir direito ao mesmo a 11 de dezembro de 2015, inclusive (*ex-date*).

CTT: Morgan Stanley reduz participação

Em comunicado enviado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, +0,8% para os € 9,132) informaram que a Morgan Stanley detém 1,8% dos direitos de voto e do capital social da empresa de correios. A transação corresponde à alienação de 699.992 ações, executadas na Bolsa de Valores de Lisboa no dia 10 de novembro de 2015.

EDP Renováveis faz parceria para desenvolver o primeiro parque eólico no mar em Portugal

A EDP Renováveis une-se com a Repsol e a Mitsubishi para criar o primeiro parque eólico em mar português. O projeto está a funcionar desde 2011 e tem como objetivo produzir energia limpa a partir de turbinas flutuantes em alto mar. Com o nome de WindFloat Atlantic (WFA), o projeto vai ter uma capacidade total de 25 megawatts e vai ser composto por três ou quatro turbinas. O parque eólico iniciará a produção de energia em 2017 e será localizado a 20 km ao largo de Viana de castelo.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

UBS compra unidade italiana de gestão de ativos do Santander

O banco suíço UBS (cap. Sfr 74,6 mil milhões, +2,6% para os Sfr 19,38) anunciou esta terça-feira que acordou em comprar a unidade italiana de *Wealth Management* do Banco Santander (cap. € 73,3 mil milhões, +2,5% para os € 5,075). O negócio em Itália presta aconselhamento financeiro a clientes com elevado património e detém € 2,7 mil milhões em ativos sob gestão. Está previsto que o negócio se realize nos primeiros quatro meses do próximo ano assim que tiver aprovação por parte do regulador.

Liberty Global prepara compra da Cable & Wireless

A norte-americana Liberty Global aceitou comprar a Cable & Wireless num negócio avaliado em \$ 5,3 mil milhões, ou seja, £ 0,7804 por ação. Os acionistas da Cable & Wireless receberão um dividendo de £ 0,03 por ação assim que o negócio estiver concluído. A operação enquadra-se na estratégia de expansão na América Latina por parte da Liberty Global.

BHP Billiton vai rever equipa de gestão no Brasil

A BHP Billiton (cap. £ 49,5 mil milhões, +2,3% para os £ 8,983) referiu que vai rever a sua equipa de gestão no Brasil, incluindo a estrutura das parcerias com outras empresas como a Glencore e a Anglo American. A mineira e petrolífera australiana tomou esta decisão após o desastre numa barragem em Minas Gerais.

Smiths mantém *outlook* anual

O Smiths Group (cap. £ 4,1 mil milhões, +11,3% para os £ 10,3) referiu que as receitas caíram 4% e que a margem operacional se manteve em linha com o ano passado. A empresa afirma que se mantém resiliente no começo do ano fiscal e que mantém as suas projeções anuais.

Randstad com crescimento de vendas em outubro

A Randstad (cap. € 10,5 mil milhões, +7% para os € 57,36), empresa de recursos humanos holandesa, afirmou esta segunda-feira que as receitas aceleraram em outubro e cresceram 7,7%. No mesmo mês o lucro bruto cresceu 8,4%. A empresa prevê que em 2016 haja uma melhoria das margens e uma poupança nos custos na ordem dos € 60-€ 70 milhões.

Fresenius SE com *rating* de crédito elevado pela Moody's

A Moody's elevou o *rating* da Fresenius SE (cap. € 36,9 mil milhões, +1,2% para os € 67,7), de Ba1 para Baa3, ou seja, para um patamar de investment grade, com *outlook* estável, o que constituiu uma boa notícia para a empresa alemã com exposição global na área da saúde com produtos e serviços para diálise, uma vez que lhe pode reduzir os custos de financiamentos futuros. A agência de notação justifica a decisão com o perfil defensivo do negócio e com a forte performance em termos de crescimento orgânico e externo e boa dispersão geográfica.

EasyJet apresenta resultados recorde, mas inferiores ao previsto

A EasyJet (cap. £ 6,8 mil milhões, -3,6% para os £ 17,19) reportou esta terça-feira ganhos recorde relativos ao ano fiscal de 2015, impulsionados pelo aumento de vendas registadas durante este verão. Os resultados antes de impostos relativos ao ano fiscal de 2015 aumentaram 18% para os £ 686 milhões, mas foram inferiores aos £ 689 milhões estimados pelos analistas. As receitas cresceram 3,5% para os £ 4,96 mil milhões, ligeiramente abaixo dos £ 4,72 mil milhões aguardados pelo mercado. A empresa divulgou que vai pagar um dividendo de £ 0,552 por ação, um aumento de 21,6% face ao ano anterior. A companhia aérea *low-cost* inglesa disse ainda que as expectativas de mercado até ao final do ano estão em linha com o esperado pela administração e que para o ano fiscal de 2016 quer aumentar a capacidade, diminuir os custos com combustível e espera uma diminuição dos custos por passageiro.

Vendas da Volkswagen, Renault e Peugeot recuam em outubro, enquanto as da Daimler e da BMW disparam

As Vendas de Automóveis na União Europeia registaram uma subida homóloga de 2,9% em outubro, taxa bastante inferior à verificada nos meses anteriores, sendo mesmo a mais baixa desde maio e que compara com os 6,5% de aumento verificado em outubro do ano passado. Foram vendidos 1,105 milhões de veículos. Por construtora, o grupo Volkswagen teve uma quebra homóloga de 0,8% nas vendas (em especial as da Seat tombaram 11,2%), a PSA Peugeot Citroen viu as vendas descerem 1,5% e a Renault teve uma quebra de 0,4%. De realçar o aumento de vendas de veículos registado pela Daimler (20,9%), impulsionado pela venda de Smarts (+215,6%), mas também de Mercedes (10,8%), do grupo BMW (+12,8%) e da Fiat Chrysler (7,7%).

As fabricantes seguiam em alta: Volkswagen (cap. € 55,2 mil milhões, +1,8% para os € 99,25), Renault (cap. € 27,1 mil milhões, +1,9% para os € 91,57), Peugeot (cap. € 12,8 mil milhões, +1,8% para os € 15,835), Daimler (cap. € 82,8 mil milhões, +1,9% para os € 77,44) e BMW (cap. € 62,6 mil milhões, +2,6% para os € 97,18).

Genmab recebe aprovação de medicamento contra o cancro

A empresa dinamarquesa de biotecnologia Genmab (cap. DKK 49,4 mil milhões, +11,6% para os DKK 830) e a Johnson & Johnson receberam esta segunda-feira aprovação nos EUA para o Darzalex, medicamento desenvolvido pelas duas empresas. O regulador norte-americano (*Food and Drug Administration*) autorizou a comercialização do medicamento para tratamento de mieloma múltiplo, depois de vários estudos terem provado que reduz este tipo de cancro nos pacientes. A Genmab, que reviu em alta o *outlook* de vendas para 2015, vai receber \$ 45 milhões da Johnson & Johnson visto que o medicamento foi aceite pelo regulador.

United Internet reitera *outlook* anual após bom desempenho operacional no 3º trimestre

A United Internet (cap. € 9,8 mil milhões, +2,8% para os € 47,97), superou as expectativas nos resultados operacionais do 3º trimestre fiscal, ao apresentar um EBIT de € 149,7 milhões (analistas previam € 137 milhões). O resultado líquido recuou 34,5% em termos homólogos, para € 99,7 milhões. As receitas ficaram ainda assim pelos € 931,4 milhões, aquém dos € 937 milhões previstos. A fornecedora de banda larga alemã reiterou o *outlook* para o conjunto do ano, onde prevê a adição de 880 mil novos contratos, um crescimento de EBITDA na ordem dos 40% e das vendas em torno dos 20%.

Gemalto oferece serviços de *cloud* à Amazon em conjunto com NetApp

A Gemalto (cap. € 5,2 mil milhões, +1,5% para os € 58,61), líder mundial em segurança digital, fez uma parceria com a NetApp para oferecer serviços de armazenamento em nuvem integrada, conhecido por *cloud*, e segurança de dados para os clientes da Amazon Web Services.

E.On revista em baixa pela Soc. Gen.

A E.On (cap. € 17,7 mil milhões, +1,4% para os € 8,843) foi revista em baixa pela Société Générale (cap. € 35,6 mil milhões, +1,6% para os € 44,12), que passou a recomendação sobre os títulos da *utility* germânica de *buy* para *hold*, atribuindo-lhe um preço-alvo de € 9,50 por ação. A casa de investimento atualizou as estimativas para incorporar a venda de ativos de produção e exploração na Noruega, cortando a estimativa de EPS em 2% para 2017 e 11% para 2018, apesar de terem elevado as perspetivas de resultados para o ano fiscal de 2016.

Sonova divulga resultados abaixo das estimativas e revê em baixa *outlook*

A Sonova, empresa suíça especializada em sistemas de audição, reportou receitas de CHF mil milhões na primeira metade do ano fiscal de 2016, desiludindo ligeiramente face aos CHF 1,01 mil milhões aguardados pelos analistas. O resultado representa uma expansão homóloga de 6,7% em moeda local e 1,3% em francos suíços. O EBIT situou-se abaixo dos CHF 201 milhões antecipados pelo mercado ao totalizar CHF 182,3 milhões. A empresa reviu em baixa o *outlook* anual de receitas cortando em 10pb o limite superior e inferior, prevendo um crescimento entre os 6% e os 8%. O EBITDA espera-se que cresça entre 3% e 7% contra os 7% e os 11% anteriormente estimados.

Premier Oil vende negócio na Noruega

A petrolífera inglesa Premier Oil anunciou esta segunda-feira que vai vender o seu negócio na Noruega à Det Norske, empresa norueguesa do mesmo setor, por \$ 120 milhões em *cash*. O negócio aguarda ainda aprovação do governo, sendo esperado que esteja completo no final do ano. Com esta venda a empresa inglesa pretende pagar dívidas e acabar com as operações no país nórdico onde operava desde 2005.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Marriott International adquire Starwood Hotels

A Marriott International chegou a acordo para a aquisição da Starwood Hotels & Resorts Worldwide, num negócio avaliado em cerca de \$ 12,2 mil milhões, criando assim a maior empresa hoteleira do mundo. Segundo os termos do negócio avançados, os acionistas da Starwood vão receber por cada ação detida na empresa, 0,92 ações Classe A da Marriott e \$ 2 em *cash*. Combinadas, as duas empresas vão operar em mais de 5,500 hotéis, incluindo 1,1 milhões de quartos disponíveis em todo o mundo, totalizando receitas no valor de \$ 2,7 mil milhões (valores pró-forma de 12 meses terminados a 30 de setembro de 2015).

Indicadores

A **Balança Comercial de Itália** obteve um excedente de € 2,2 mil milhões no mês de setembro. O registo compara com os saldos positivos de € 1,85 mil milhões do mês de agosto e de € 1,9 mil milhões do período homólogo. As exportações subiram 1,4% em termos homólogos e as importações também aumentaram, 0,7%.

O índice alemão **ZEW Survey** indicou uma degradação inesperada da Confiança dos analistas e investidores institucionais em novembro. O indicador de situação atual desceu de 55,2 para 54,4, quando o mercado previa uma estagnação. Já o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses subiu de 1,9 para 10,4, mais que a subida para 6,0 prevista. Nas expectativas para a Zona Euro assistiu-se a uma deterioração, com a leitura a descer de 30,1 para 28,3.

Sem surpresa, o **Reino Unido registou deflação** de 0,1% em outubro, pelo segundo mês consecutivo.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria de Nova Iorque melhoraram menos que o aguardado em novembro. O indicador desceu de -11,36 para -10,74, quando os analistas antecipavam uma queda para -6,5.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04	
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%	
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%	
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%	
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%	
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na	
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600	

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revesitir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos